

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

LEONARDO GABRIEL CHAGAS SAAD

Abismo de Sal

SÃO PAULO

2021

LEONARDO GABRIEL CHAGAS SAAD

Abismo de Sal

Trabalho de conclusão de curso de
graduação em Audiovisual apresentado
ao departamento de Cinema, Rádio e
Televisão

Orientação: Roberto Franco Moreira

SÃO PAULO

2021

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Dados inseridos pelo(a) autor(a)

Saad, Leonardo Gabriel Chagas
Abismo de Sal / Leonardo Gabriel Chagas Saad;
orientador, Roberto Franco Moreira. - São Paulo, 2021.
44 p.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Programa
de Pós-Graduação em / Escola de Comunicações e Artes /
Universidade de São Paulo.
Bibliografia

1. Projeto de Filme de Terror. I. Moreira, Roberto
Franco. II. Título.

791.43 CDD 21.ed. -

Nome: Saad, Leonardo Gabriel Chagas

Título: Abismo de Sal

Aprovado em: ____ / ____ / ____

Banca:

Nome:

Instituição:

Nome:

Instituição:

Nome:

Instituição:

Resumo

Esse trabalho consiste em apresentar uma escaleta de terror juntamente com um pitching do respectivo projeto e um relatório de pesquisa. O objetivo final deste trabalho é ter um produto de audiovisual que poderá ser apresentado a algum interessado em produzir a obra em questão: *Abismo de Sal*. A narrativa dessa obra gira em torno de um homem chamado Moisés que acaba descobrindo ser o filho de um demônio que vive nas profundezas do mar, essa revelação perturba Moisés ao ponto de enlouquecer e aceitar seu destino como Messias. Com base nessa premissa a história do filme é construída a partir de referências como *O Iluminado* (1980) de Stanley Kubrick, as obras *Chamado de Cthulhu* e *As Sombras de Innsmouth* de HP Lovecraft, *Hereditário* (2018) de Ari Aster. O método de pesquisa consistiu na busca por obras que pudessem se relacionar e influenciar o tema, além de uma pesquisa sobre temáticas religiosas que se encaixassem na premissa, além de uma breve investigação para entender como funcionam surtos psicóticos.

Palavras-chave: terror, horror, filme, roteiro, religião, projeto, audiovisual

ABSTRACT

This work consists of presenting a beat sheet of horror movie, as well as a pitching project and a research report. The intended goal is to produce an audiovisual project that could be presented as a potential product to anyone interested in producing the work in question: *The Abyss of Salt*. The movie's narrative revolves around a man named Moses who ends up discovering that he is the son of a demon that lives in the depths of the sea, this revelation disturbs Moses to the point of madness leading him to accept his fate as the Messiah. Based on this premise, the film's plot is built around cultural references such as *The Shining* (1980) by Stanley Kubrick, *Hereditary* (2018) by Ari Aster and the books *Call of Cthulhu* and *The Shadows of Innsmouth* by HP Lovecraft. The research method consisted in analyzing artistic works that could have influenced or been related to the plot of the movie, as well as research on the religious topics of the story, and brief investigation on the causes of psychotic outbreaks.

Keywords: horror, horror, film, script, religion, project, audiovisual

ABREVIATURAS

INT. interior

EXT. exterior

SUMÁRIO

1 PITCHING	9
2 ESCALETA.....	14
3 RELATÓRIO DE PESQUISA.....	36
REFERÊNCIAS.....	42

1 PITCHING

Abismo de Sal

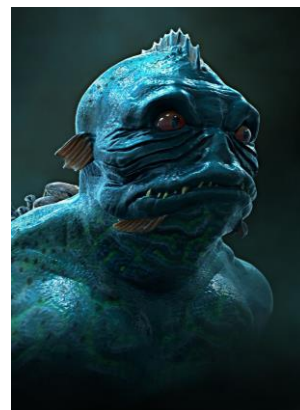
“Se olhares demasiado tempo dentro de um abismo, o abismo acabará por olhar dentro de ti” (NIETZSCHE, 1886, p89)

Abismo de sal conta a história de Moisés e sua família: Sara, sua esposa, e seus três filhos, Érico, 13; Cássio, 9; e Isabela, 3. No filme, Moisés se muda com a família para a casa na praia onde sua falecida mãe morava. Neste lugar eles passam a ser importunados por um culto desconhecido que acredita que ele seja filho de um demônio que reina no fundo do mar. Porém, o terror que essa família passa a viver se inicia de fato com o desaparecimento de Érico, o filho primogênito. A aterrorizante presença do culto, a incerteza sobre sua identidade e o desaparecimento de seu filho, fazem com que Moisés comece a enlouquecer. Durante seu processo de enlouquecimento ele começa a se tornar violento e acaba matando o cachorro da família e torturando uma das pessoas do culto. O ápice de sua loucura se dá quando, a pedido de seu “Pai demônio”, ele mata o seu filho Cássio.

O roteiro, portanto, gira em torno desse homem que acaba se encontrando entre dois conflitos, o dele com o culto, que ele acredita ser causador dos males que lhe acontecem, e o conflito dele com seus demônios internos. Com base nessa premissa construirei uma obra que trabalhe com questões como religião, saúde mental e violência humana.

Figura 1 – Deep Ones

O filme que toma emprestado do gênero do terror cósmico, mais especificamente os contos de HP Lovecraft, e os atualiza para o gênero do terror psicológico. Dentre as principais referências literárias estão os contos *Chamado de Cthulhu*, *A Sombra de Innsmouth* e *Dagon*. Já as referências audiovisuais que utilizarei para a construção do terror psicológico são *O Iluminado*, *Hereditário* e *Honeymoon*.



Há também algumas referências religiosas dentro da história. As mais evidentes são os paralelos tanto entre a história de Jesus quanto a de Abraão, que também foi comandado por Deus a matar o próprio filho.

Figura 2 – Christ Walking on Water



Figura 3 – The Sacrifice of Isaac

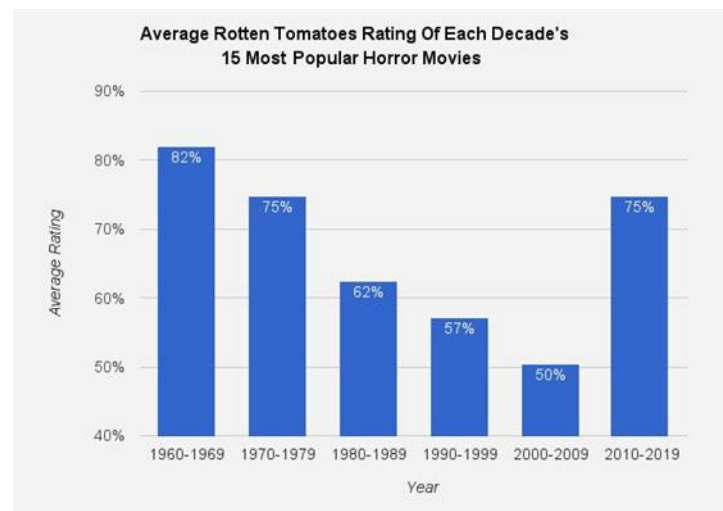


O gênero do terror possui um enorme potencial econômico e artístico. O terror recentemente vem se destacando significativamente no mercado, principalmente o americano. Nos últimos anos houve um crescimento significativo do market share desse gênero, passando de uma média de 3,6% (2013 - 2016) para 8,2% (2017 - 2020) (THE NUMBERS, 2021). Além do destaque em market share a qualidade dos filmes parece também ter aumentado. Utilizando informações dos sites wheresthejump.com, rottentomatoes.com e imdb.com foi possível calcular uma nota média de críticas (rottentomatoes.com) para os 15 maiores sucessos de bilheteria de cada década (wheresthejump.com e imdb.com). Com essas informações é possível ver um decaimento dessa média, até os anos 2000, e um subsequente aumento nos anos 2010.

Figura 4 – Has the Quality of Horror Movies Declined

1960s Horror	RT%	1970s Horror	RT%	1980s Horror	RT%	1990s Horror	RT%	2000s Horror	RT%	2010s Horror	RT%
Rosemary's Baby	99%	Jaws	97%	A Nightmare on Elm Street	94%	The Silence of The Lambs	95%	Paranormal Activity	83%	Get Out	98%
The Birds	96%	Alien	97%	The Shining	91%	The Blair Witch Project	86%	The Others	83%	A Quiet Place	96%
Psycho	96%	Invasion of the Body Snatchers	94%	The Fly	91%	The Sixth Sense	85%	Signs	74%	Us	93%
Night of the Living Dead	96%	Carrie	93%	Poltergeist	88%	Scream 2	81%	The Ring	72%	Don't Breathe	88%
The Little Shop of Horrors	92%	Halloween	92%	Gremlins	85%	Bram Stoker's Dracula	79%	I Am Legend	70%	It	86%
What Ever Happened to Baby Jane?	91%	Dawn of the Dead	92%	A Nightmare on Elm Street 3	74%	Scream	78%	Scary Movie	53%	The Conjuring	86%
X: the Man with the X-ray Eyes	87%	Eraserhead	91%	The Lost Boys	72%	Sleepy Hollow	67%	What Lies Beneath	46%	The Conjuring 2	80%
The Haunting	86%	The Texas Chainsaw Massacre	88%	Twilight Zone: The Movie	65%	Interview with the Vampire	61%	Freddy vs Jason	41%	Halloween	79%
Carnival of Souls	85%	The Exorcist	87%	Psycho 2	59%	The Mummy	55%	Hannibal	39%	Slipt	77%
Black Sunday	85%	The Omen	86%	Friday the 13th	58%	Halloween: H20	51%	The Grudge	39%	Annabelle: Creation	71%
The Pit and the Pendulum	83%	Dracula	64%	A Nightmare on Elm Street 4	56%	Anaconda	38%	Scream 3	36%	Paranormal Activity 3	67%
Hush... Hush, Sweet Charlotte	81%	Jaws 2	53%	Pet Sematary	43%	I Know What You Did Last Summer	36%	Saw 2	36%	World War z	66%
Dementia 13	67%	Damien: Omen II	41%	Poltergeist II: The Other Side	37%	Stigmata	22%	The Texas Chainsaw Massacre	36%	It Chapter Two	63%
The Premature Burial	50%	The Amityville Horror	24%	Friday the 13th Part 3	12%	The Haunting	17%	Hollow Man	27%	Meg	46%
Blood Feast	36%	Exorcist II: The Heretic	22%	Jaws 3-D	11%	I Still Know What You Did Last Summer	7%	AVP: Alien vs Predator	21%	The Nun	26%

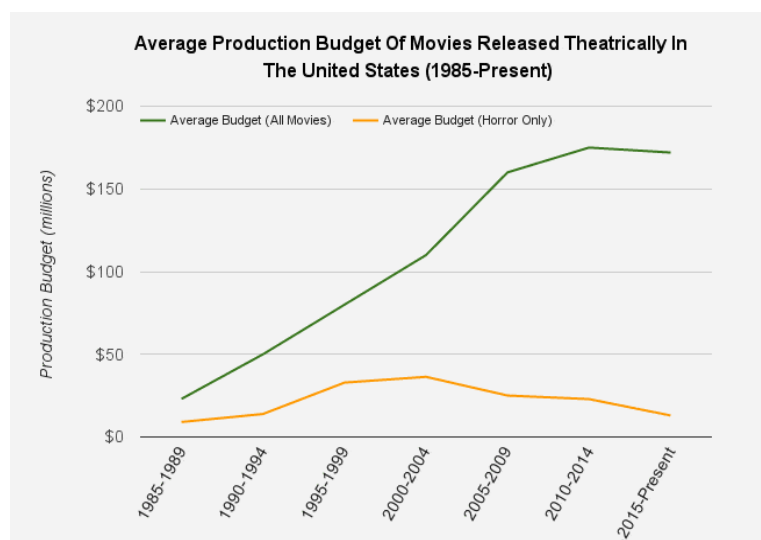
Figura 5



Somado a esse gráfico vale ressaltar que na lista dos 100 melhores filmes de terror de todos os tempos, contabilizados no site rottentomatoes.com, 38 deles foram lançados nos anos 2010.

Outro fator atrativo do terror é que, ao observarmos os custos de produção dos filmes americanos, esse gênero tende a ter um baixo custo de produção. Mesmo essa tendência não sendo a mesma em relação ao mercado brasileiro, é importante considerar que o terror se apresenta como uma ótima oportunidade de converter o investimento em lucro. Entre os filmes americanos que obtiveram maior rentabilidade em relação ao valor gasto com a produção, grande parte deles eram filmes de terror, como: *Massacre da Serra Elétrica*, *Atividade Paranormal*, *Jogos Mortais* e *Filha do Mal*. Acredito que isso seja um fator importante a se considerar quando se visa uma produção nacional. Por mais que um filme de terror possa ser caro para o padrão brasileiro, esse gênero poderia ser uma ótima oportunidade de explorar um mercado pouco aproveitado no Brasil, criando uma obra que se encaixe em um valor realista de produção, mas que ao mesmo tempo seja capaz de ter um retorno financeiro relevante.

Figura 6



A relevância desse projeto não está apenas no fato de se tratar de um terror, mas também em como o gênero será aproveitado. De modo geral as obras de terror tendem, conscientemente ou não, a se relacionar com questões sociais e políticas de sua época. Um famoso exemplo disso é *Vampiros de Almas* (1956) que representa o medo dos americanos pós-guerra de uma ameaça comunista, outro exemplo, mais contemporâneo, é *Corra* (2017), que aborda a questão do racismo liberal americano. Sob essa ótica é possível perceber na história de Moisés questões que também se relacionam com o período em que a obra começou a ser escrita. O protagonista de *Abismo de Sal* é incapaz de lidar com seus demônios internos e canaliza toda sua frustração interior para um inimigo externo, o culto. Assim, possuindo uma certeza inabalável de conhecer a verdade e acreditando saber exatamente quem é o culpado pelo desaparecimento de seu filho, Moisés acaba sendo aliciado pelo próprio culpado, João, que faz com que o protagonista, ao incorporar seu lado mais sombrio, acabe matando seu outro filho e juntando-se ao demônio que irá dominar o mar e a terra. Essa relação de Moisés entre seus demônios internos e a busca por um mal externo para canalizar seus sentimentos se assemelha muito com o momento de dicotomia política e social que o Brasil e o Mundo vem passando. Como indivíduos, acreditamos ser protagonistas de nossas histórias e somos incapazes de olhar para nós mesmos e perceber que, assim como Moisés, podemos agir como o verdadeiro monstro da história.

Em relação a outras características do gênero, o filme *Abismo de Sal* pretende usufruir de convenções do terror sem torná-las clichê. O *jumpscare* por exemplo será uma ferramenta importante e deverá ser usada com inteligência para não se tornar supérflua. A utilização em demasia desse recurso se torna repetitiva e desgastante, sua importância está precisamente na dialética entre a construção e o alívio de tensão da cena. O objetivo com o filme será brincar com as expectativas que o espectador já possui sobre o gênero, criando assim uma espécie de experimento pavloviano onde em certas cenas a dialética de tensão será respeitada e em outras será subvertida, causando assim uma sensação de ansiedade e angústia aparentemente perpétua ou assustando inesperadamente o público.

A meu ver, por esses e outros motivos, *Abismo de Sal* pode se destacar no mercado brasileiro. Vale ressaltar que, apesar de ser majoritariamente um terror psicológico, o caráter demoníaco e religioso está bastante presente na obra, e esse é um medo muito prevalente na cultura brasileira que é altamente cristã. Desse modo, assim como muitos filmes estrangeiros que obtêm sucesso no solo nacional abordam essa temática, a construção dessa narrativa demoníaca em *Abismo de Sal*, somado ao ambiente tipicamente brasileiro, o litoral, potencializam as expectativas comerciais em relação à obra. Por conta de todas essas características do projeto, acredito que esse roteiro seria uma oportunidade de criação de um produto audiovisual brasileiro que refletisse questões nacionais ao mesmo tempo que se aproveita das características estéticas e do momento histórico do gênero do terror.

2 Personagens Principais

Moisés

Moisés é pai de três crianças, Érico, 13, Cássio, 9 e Helena, 3, e é casado há 15 anos com Sara. Moisés sempre foi um pai e marido extremamente carinhoso e atencioso, mas quando era criança teve uma infância conturbada. Nunca conheceu o seu pai e foi criado apenas pela mãe que era fanática religiosa e acreditava que o filho dela tinha um papel importante a cumprir em sua crença. Quando saiu de casa passou por dificuldades, mas conseguiu superá-las, começou a cursar direito e em seguida conheceu Sara com quem iniciou um namoro.

Sara

Sara é arquiteta, mãe de três crianças, Érico, 13, Cássio, 9 e Helena, 3, e é casado há 15 anos com Moisés. Ela é uma mãe extremamente dedicada e atenta aos filhos, eles são a coisa mais importante de sua vida. Sara nasceu numa família de classe média e teve uma vida relativamente comum. Quando estava terminando a faculdade de arquitetura conheceu Moisés, os dois se casaram jovens e sempre tiveram uma relação tranquila, mesmo Moisés, em alguns momentos parecesse muito distante.

Érico

Érico é o filho mais velho de Sara e Moisés. Ele sempre teve uma boa relação com os irmãos e os pais, mas agora um pouco mais velho e com um pouco da rebeldia da adolescência tem ficado mais afastado da família e dando mais atenção aos amigos, por isso a mudança para a praia foi difícil para ele. Mesmo assim ainda brinca de vez em quando com os irmãos e mostra alguns relances da criança que era uns anos atrás.

Helena

Helena é a filha mais nova, tem apenas três anos. Ela está começando a tentar se aventurar explorando o mundo sozinha, mas ainda é muito pequena para ter alguma autonomia sem o olhar cuidadoso da mãe.

Cássio

Cássio tem 9 anos e é o filho do meio. Ele gosta muito do irmão que nem sempre tem tempo para brincar com ele, mesmo assim sente que eles dois tem uma grande proximidade. Seu pai é seu herói, ele confia muito no pai e de certa maneira o idolatra, ele deseja ser como o pai quando crescer.

João

João é um homem de 66 anos que sempre morou naquela região e agora tenta construir um resort lá. João está sempre bem-vestido e tem um certo jeito misterioso como se estivesse sempre analisando as pessoas com quem conversa. Mesmo assim é uma pessoa agradável para conversar, sempre tem assunto e é extremamente culto.

Madalena

Madalena, 66, é vizinha de muitos anos de Maria e João. Ele é bastante amigável, mas um pouco invasiva.

3 ESCALETA

1) LETREIRO

"Não enfrentes monstros sob a pena de te tornares um deles. Se contemplos o abismo, a ti o abismo também contempla." - Friedrich Nietzsche

2) INT. CASA DE MARIA - NOITE

Uma chuva forte bate contra as janelas da sala escura. Escutam-se trovões e o grito de uma mulher. No quarto, Maria, 33, grita de dor, ela está em trabalho de parto. Há apenas uma outra mulher com ela, que reza segurando a mão de Maria. Maria respira ofegante e faz força para a criança nascer. A criança começa a sair. Um homem caminha pelo corredor, não é possível ver a figura escura que anda em direção ao quarto. É um homem de porte mediano, sério e bem-vestido, mas com o terno molhado pela chuva. Maria está na cama, com as pernas abertas, entre elas a criança, coberta de sangue, chora. A mulher que rezava imediatamente quando vê o homem chegando, pega a criança e a entrega para o homem. Não é possível ver o rosto dele. Ele levanta o bebê ensanguentado acima de sua cabeça e o observa minuciosamente.

3) EXT. CARRO NA SERRA - DIA

A família (Moisés; SARA, 41; CÁSSIO, 8; ÉRICO, 13; HELENA, 3) viaja de carro para a casa de Maria. Cássio e Helena dormem, Érico mexe no celular. Moisés está em silêncio concentrado na estrada. Sara fala para Érico guardar o celular para não ficar enjoado e ele diz que não vai ficar. Sara vira-se para Moisés e pergunta se ele está bem. Ele responde que sim, que só está pensativo. Moisés pergunta se Érico está animado com a mudança. Érico mostra desinteresse, diz que preferia ficar onde estão seus amigos.

4) INT. SALA DA CASA DE MARIA - DIA

A família leva as malas para dentro da casa. Érico se senta no sofá e mexe no celular. Moisés está parado olhando para o corredor. Moisés escuta um som grave,

abafado e contínuo semelhante ao mar, vindo do corredor. Sara toca em Moisés e pergunta se ele está bem. Moisés diz que sim, mas que é estranho estar de volta naquele lugar. Cássio chega correndo. Ele pergunta, apontando para uma das portas, se aquele é seu quarto. Sara diz que não sabe ainda, mas que ele irá dividir com a irmã. Cássio fica desanimado com a resposta.

5) INT. QUARTO DE MARIA – DIA

No quarto de Maria, Sara e Moisés encontram objetos com formas estranhas e livros de capas de couro com símbolos geométricos. Moisés ironiza que o mal gosto da mãe é uma das poucas coisas que ele lembrava. Ele brinca que ao menos terão uma lembrança dela todas as noites antes de dormir. Sara ri e diz com ironia: “Ah é, até parece que você quer isso”. Ela fala para Moisés levar essas coisas para o sótão. Moisés guarda os livros em algumas caixas. Ele nota um que tem uma espiral triangular na capa. Moisés abre o livro e vê que ele está em um alfabeto não romano. Moisés guarda o livro e leva a caixa para o sótão.

6) INT. SÓTÃO - DIA

No sótão Moisés guarda as caixas e encontra mais objetos estranhos de metal com formas geométricas agudas e cores escuras. Uns parecem figuras meio humanas meio peixes. Moisés escuta JACK, o cachorro da família, latindo e vai verificar o que está acontecendo.

7) EXT. CASA DE MARIA - DIA

JOÃO, 66, está do lado de fora tentando acalmar Jack, que rosna para ele. Moisés chega e manda Jack ficar quieto. João cumprimenta Moisés. Moisés dá um abraço amigável em João e diz, animado, que não vê João a mais de 20 anos, comenta que lembra da época que ia sempre na casa dele. Moisés brinca que acha que agora consegue ganhar João no xadrez. João diz que é bom ver Moisés pessoalmente, que Moisés mudou muito, que é muito melhor do que conversar pelo telefone. João diz que está feliz que Moisés aceitou participar com ele da construção do resort. Moisés agradece o contato mesmo com os anos afastados. Sara chega logo em seguida, Moisés a apresenta como esposa e arquiteta do projeto. Os três falam sobre os planos de construir o resort.

8) EXT. e INT CASA DE MARIA – DIA

Moisés brinca com Cássio e Helena. Ele corre atrás dos filhos dizendo: “O monstro vai pegar vocês”. Cássio e Helena riem. Eles correm e entram na parte dos fundos da casa, mas ficam encurralados porque a segunda porta, por onde poderiam sair, está fechada. Cássio e Helena, de repente, se viram para trás e não veem mais Moisés. Tudo fica silencioso, as janelas fechadas deixam o ambiente escuro e os materiais da reforma não permitem ver onde Moisés poderia estar. “Pai” chama Cássio. Nenhuma resposta, as crianças parecem com medo. Moisés pula de trás de um dos móveis e assusta os dois. As crianças gritam. A campainha toca.

9) EXT. CASA DE MARIA - DIA

Sara vai em direção ao portão e grita: “Eu atendo”. Moisés continua brincando com os filhos. Sara abre o portão. Madalena, 66, vestida com roupas com tons escuros, já começa a entrar. Ela traz com ela uma bandeja coberta com um pano e entrega para Sara enquanto começa a se apresentar. Ela diz que é vizinha, aqui de perto e que trouxe uma torta. Sara coloca a torta na mesa da sala. Madalena se apresenta para Érico e diz que o menino é lindo. Érico sorri encabulado. Sara diz que vai apresentar o resto da família. Sara apresenta Moisés e os dois filhos mais novos. Madalena diz que as crianças são uma gracinha. Madalena vai embora. Sara brinca com Moisés que Madalena é um pouco amigável demais.

10) INT. CASA DE MARIA - NOITE

Sara enche um copo de água na cozinha. Ela anda em direção ao quarto. Ela passa por Érico na sala comendo toda a torta. Ela briga com Érico que não deixou nada para os irmãos. Sara vai até o quarto para se deitar. Moisés está no banheiro escovando os dentes. Ele pergunta se todos já foram dormir. Sara diz que Érico está comendo. Moisés pergunta se a casa está trancada. Sara diz que sim. Moisés se deita ao lado dela. Sara pergunta se Moisés acha que essa mudança irá dar certo. Ele diz que claro que sim, que eles vão continuar trabalhando a distância, vão ter que voltar pouco para São Paulo e quando o resort começar a “engrenar” eles vão poder focar mais nesse novo negócio. Sara pergunta se ele confia no João. Moisés diz que claro que sim, que João foi quase um pai para ele, fora que ninguém seria bobo pra passar a perna em um advogado. “Nem numa arquiteta?” Sara brinca. Moisés e Sara se beijam calorosamente.

11) INT. e EXT. CASA DE MARIA – NOITE

Moisés está acordado na cama. O quarto está escuro. Moisés se levanta e caminha pela casa em direção ao portão. Moisés sai da residência e segue pelo caminho da praia.

12) EXT. PRAIA - NOITE

Moisés chega na praia vazia e escura. Iluminada apenas pela luz da lua. O som do vento e do mar se misturam parecendo chamar o nome dele. Moisés caminha em direção ao mar afundando aos poucos.

13) INT. E EXT. CASA DE MARIA - NOITE

Moisés acorda com os latidos de Jack. Moisés sai para verificar. Não há ninguém mas há um totem de madeira de um peixe hominídeo. Moisés leva o totem pro quarto e coloca na cabeceira da cama. Sara pergunta o que era o barulho e Moisés diz que nada, que era apenas Jack Latindo

14) EXT. PRAIA - DIA

A família está na praia. Érico brinca com Jack com a bolinha, Cássio pega sorvete para ele e Helena. Helena brinca na areia. Moisés e Sara olham os filhos. Moisés olha para os rochedos e escuta um som grave, abafado e contínuo, que se mistura com as ondas do mar. Moisés se levanta e caminha em direção ao Som. Sara chama Moisés, perguntando onde ele está indo e Moisés não responde. Jack faz Helena derrubar o sorvete no chão. Helena começa a chorar. O choro de Helena e o latido de Jack causam uma confusão que Sara precisa resolver e que Moisés não presta atenção enquanto começa a subir no rochedo. Moisés faz mergulho perigoso no mar, do alto dos rochedos. Quando Moisés volta do mergulho, Sara fica brava com ele por ter deixado ela sozinha com as crianças, com Helena chorando e por ter feito um pulo perigoso.

15) EXT. CAMINHO DA PRAIA - DIA

No caminho de volta Cássio para de caminhar enquanto o resto da família segue caminhando. Cássio olha para o mar e a família se distancia um pouco. Sara nota e chama por Cássio que não responde. Sara se aproxima do filho e pergunta se ele está bem. Cássio diz parou porque achou o mar bonito. Ele volta com Sara para alcançar o resto.

16) EXT. CASA DE MARIA - DIA

Sara chega com Cássio e encontra Moisés conversando com João na frente da casa. Cássio entra na casa para ficar com os irmãos. João convida Sara e Moisés para um jantar de boas-vindas no dia seguinte, para conversarem sobre o resort. Sara fica relutante em deixar as crianças sozinhas, mas Moisés diz que ele e Sara irão.

17) INT. CASA DE MARIA - NOITE

Helena e Cássio dormem. Érico brinca com a bolinha. Moisés pede para Érico parar de bater a bolinha para não acordar os seus irmãos. Érico fica incomodado com o pedido. Moisés vai para o quarto para se deitar. Sara está lendo um livro sobre administração. Moisés brinca que ela está sempre preparada para as coisas que ele inventa. Ele pede desculpas a Sara por ter se afastado sem falar nada na praia. Sara diz que tudo bem, mas que ele só pareceu estranho e assustou ela.

18) EXT. E INT. CASA DE MARIA - NOITE

Moisés não consegue dormir. Ele leva a caixa de livros para a sala e tenta ler algo. Estão em uma língua incompreensível. Há uma frase com a palavra Abezethibou. Moisés escuta Jack latindo. Ele vai verificar no portão. Há três pessoas de túnica branca rezando na frente da casa com cesto com uma cabeça de peixe. Moisés tenta falar com eles, ele pergunta quem são, mas eles o ignoram. Moisés busca o celular para ligar para a polícia. Quando ele voltou o grupo sumiu e restou apenas o cesto com a cabeça de peixe. Moisés joga a cabeça fora. Moisés volta para o quarto, deita-se e fica olhando para o teto.

19) EXT. CASA DE MARIA - DIA

Sara está levando Helena para ficar com ela no quintal da casa. Cássio e Érico vão para a praia jogar taco. Sara fala para eles fecharem o portão. Eles falam que tudo bem. Érico sai rápido na frente e Cássio fica um pouco mais para trás, se atrapalhando com o taco. Cássio não fecha o portão completamente. Jack corre atrás dos dois.

20) EXT. CAMINHO DA PRAIA – DIA

Jack alcança os dois. Érico briga com Cássio que não fechou o portão e Cássio responde que fechou. Érico manda Jack voltar, que obedece com o rabo entre as pernas.

21) INT. e EXT. CASA DE MARIA - DIA

Sara deixa Helena no quintal e vai para dentro da casa buscar alguns brinquedos para ela e seu notebook. No tempo em que Sara se afasta Helena vê uma aranha e começa a se aproximar, curiosa, do animal. A aranha é grande e ameaçadora, parece venenosa. Helena começa a esticar a mão em direção ao bicho e quando está prestes a tocá-lo, Sara chega e afasta a menina do animal.

22) EXT. PRAIA – DIA

Érico e Cássio jogam taco na praia. Os dois brincam entre si. Em uma das jogadas, Érico corre atrás da bola e acaba trombando em um homem vestido com calça e camisa social pretas. Ele tem um sorriso perturbador no rosto, como se ele sorrisse apenas com a boca, mas seus olhos permanecem completamente abertos. O homem diz para ele tem que tomar cuidado para não se machucar por ali.

23) EXT. CASA DE MARIA - DIA

Helena está brincando no quintal enquanto Sara trabalha no notebook. Jack trás algo para Helena. Helena começa a brincar com isso. Sara nota e chama a filha, pergunta o que a menina está fazendo. Helena não responde e continua brincando entretida. Sara vai verificar o que a filha está fazendo. Helena está brincando com a cabeça de um peixe. Sara se assusta com a cena, tira rapidamente o peixe da mão da criança e leva a filha para lavar a mão.

24) EXT. PRAIA - DIA

Érico e Cássio continuam jogando taco. Em uma das tacadas a bolinha vai parar no meio das pedras. Érico vai buscar a bolinha. Cássio fica preocupado, fala para o irmão não escorregar. As pedras são desregulares, Érico toma um enorme cuidado por onde pisa, ele escorrega brevemente, mas se mantém em pé. Érico pega a bolinha. Ele vê um braço de trás de uma pedra, como se alguém estivesse deitado atrás das rochas. Érico se aproxima para ver a pessoa por inteiro. Conforme ele vai se aproximando a imagem fica mais clara. É um corpo pela metade com as entranhas de fora. Érico grita.

25) INT. LOJA DE CONTRUÇÃO - DIA

Moisés entra em uma loja de construção para comprar ferramentas. Não há ninguém na loja. Ele chama algumas vezes. Um homem aparece para atendê-lo.

O homem não olha diretamente para Moisés. É uma das pessoas que estava rezando no dia que ele chegou na frente da casa dele. Moisés reconhece. Moisés pergunta se são um tipo de culto. O homem diz que eles só acreditam em um equilíbrio com a natureza. Moisés pergunta pq eles estavam de noite na casa dele. O homem diz que não sabe nada sobre isso. O homem parece um pouco desconfortável com Moisés. Moisés começa a perguntar com insistência. O homem desvia do assunto. Algumas pessoas surgem e encaram Moisés. Moisés vai embora

26) INT. e EXT. CASA DE MARIA - DIA

Moisés chega da loja em casa. Há um carro de polícia saindo, Sara está no portão acenando para os policiais. Moisés pergunta o que aconteceu, se está tudo bem. Ela diz que sim, “Só o Érico que...” Sara explica o que aconteceu. Aparentemente alguém se afogou e acabou tendo os pedaços comidos por peixes. Sara diz que talvez seja melhor ela não ir ao jantar para cuidar das crianças, ficar com Érico. Moisés pergunta se ela tem certeza, que seria bom ela ir como arquiteta. Sara fala sério com Moisés “seu filho acabou de encontrar um corpo”. Moisés pede desculpa e diz que ela tem razão. Moisés diz que vai sozinho no jantar.

27) INT. e EXT. CASA DE MARIA - ENTARDECER

Moisés está sozinho em uma parte dos fundos da casa. Há uma leve chuva do lado de fora Ele está fazendo coisas da reforma, usando as ferramentas que comprou. Está cortando algumas tábuas de madeira com uma serra. Moisés vê uma mancha de infiltração na parede. Ele sai para verificar levando consigo uma sacola. No telhado há uma telha quebrada. Moisés nota que há lama no telhado e no buraco. Moisés posiciona seu pé no buraco e nota que um pé cabe no buraco. Moisés retira uma telha da sacola e troca a que está quebrada. Quando Moisés está saindo, ele vê também um ninho com uma ave bicando seus filhotes mortos.

28) INT. e EXT. CASA DE MARIA - NOITE

Érico brinca com Jack jogando a bolinha. Sara está terminado de dar comida para Helena e Cássio também está à mesa. Moisés diz para Sara que vai ficar pouco tempo no jantar e logo voltará. Moisés está saindo em direção ao portão e diz para Érico não ficar até tarde brincando com Jack. Sara termina de dar comida para os filhos e coloca os pratos na pia. Sara sai e fala para Érico que ela vai colocar Cássio e Helena para dormir e que é para ele trancar a casa quando entrar. Érico diz

que fará isso e continua batendo a bolinha. Sara entra de volta e leva os filhos para o quarto. Ela diz que irá ler uma história para eles.

29) INT. CASA DE JOÃO. - NOITE

Moisés toca a campainha e João abre a porta. Moisés fala sobre os filhos, fala que os mais novos estão se acostumando com a mudança, mas que Érico está um pouco quieto. João responde que Érico ficará mais tranquilo quando as aulas começarem e ele fizer amigos. Moisés conta para João sobre o culto que apareceu na frente de sua casa e pergunta se João sabe alguma coisa sobre eles. João diz que Moisés não precisa se preocupar, que o culto é apenas um grupo de fanáticos. João diz também que há um boato de que cultuam um demônio e que acreditam que o filho dele irá chegar para levar a humanidade, mas que isso é bobagem. João continua e comenta que não gosta deles porque eles atrapalham a construção do resort e que as poucas casas que faltam comprar são deles, mas eles não querem vender. Moisés e João começam a falar dos planos do resort. Moisés mostra parte do projeto de Sara, mas diz que ela saberia explicar melhor que ele. Moisés agradece a oportunidade que João está dando para eles, incluindo-os no projeto do resort. João diz que quando soube do falecimento de Maria e que ele estava vendendo a casa, pensou que aquilo poderia ser uma oportunidade para revê-lo. João diz que Moisés foi como um filho pra ele. João brinca que além de tudo o preço que estavam cobrando pela casa estava muito alto. Moisés comenta da telha quebrada que viu, que parecia ter sido quebrada por alguém pisando. João diz que provavelmente deve ter sido algum animal, mas que a equipe dele irá chegar logo para ajudar a resolver todos os problemas deles.

30) INT e EXT. CASA DE MARIA - NOITE

Sara caiu no sono. Ela está com um livro em cima do corpo. Cássio e Helena também dormem. Érico ainda está brincando com Jack, porém o cachorro para de repente e começa a rosnar para o portão. Érico pergunta o que Jack está vendo. Érico não consegue ver nada de trás do portão. Pelas frestas é possível apenas ver a rua escura, vazia e silenciosa.

31) INT. CASA DE JOÃO. - NOITE

O jantar fica pronto e eles se sentam à mesa para comer. Eles vão comer tentáculos ao vapor. João pergunta como está sendo para ele estar de volta na casa

que foi criado. Moisés diz que é um pouco estranho, que as memórias não são muito claras, mas que não são memórias boas.

32) BANHEIRO. CASA DE MARIA. - NOITE - FLASHBACK

Rápido flashback de Moisés batendo contra a porta do banheiro chorando e chamando pela mãe.

33) INT. CASA DE JOÃO. - NOITE

João lembra que a Maria tinha uma religião diferente, ele pergunta se Moisés ainda segue a religião dela. Diz que não, que agora é católico. Moisés diz que não lembra como era, mas que ela era fissurada nele e no mar.

34) CORREDOR. CASA DE MARIA. - NOITE - FLASHBACK

Rápido flashback de Maria chorando contra a porta do banheiro dizendo que Moisés não estava pronto.

35) INT. CASA DE JOÃO. - NOITE

Moisés conta que sua mãe tinha muito medo de perdê-lo João diz que nunca entendeu no que ela acreditava. Moisés diz que odeia essas coisas diferentes e que essas loucuras da mãe que fizeram ele fugir.

36) EXT. CASA DE MARIA - NOITE

Jack começa a raspar a pata no portão e latir. Érico entra na casa para pegar a chave e ver para o que Jack está latindo. Érico abre o portão para verificar e Jack começa a latir para a rua em direção à praia. Érico tenta puxar Jack de volta pra casa, mas o cachorro rosna para o garoto. Érico solta o animal que começa a andar se aproximando mais da praia e continua rosnando em direção ao caminho. A rua está quase completamente escura, não é possível ver para o que o cachorro está rosnando, como se ele rosnasse para algo dentro da escuridão. Érico está preocupado, olha para os lados procurando por algo que possa estar com eles ali. Não é possível ver, mas há algo na escuridão “Vamos Jack” Érico começa a puxar o cachorro, que morde ele e corre em direção a escuridão da praia. Érico corre atrás do cachorro gritando por ele.

37) EXT. CASA DE JOÃO - NOITE

Moisés escuta Érico gritando por Jack e sai rapidamente para verificar.

38) EXT. e INT. CASA DE MARIA - NOITE

Moisés vê o portão da casa aberto e entra gritando o nome de Érico. Moisés acorda Sara. Ele pergunta para ela se sabe onde Érico está. Sara diz que estava com os filhos mais novos e que Érico estava lá fora. Moisés fala para ela chamar a polícia e diz que vai procurá-lo na praia

39) EXT. PRAIA - NOITE

Moisés procura Érico na praia, mas não encontra o filho.

40) INT. CASA DE MARIA - NOITE

Moisés volta para a casa e a polícia já chegou. Moisés chama um dos policiais de canto para dizer que o culto esteve na frente da casa dele na noite anterior. O policial diz: "Culto? acho que não tem relação com nenhum culto". Moisés vai com os policiais fazer uma busca e Sara fica com Cássio e Helena.

41) CARRO DA POLÍCIA - NOITE

Moisés está dentro do carro da polícia. O carro anda lentamente pelas ruas iluminando as partes escuras com os faróis. Não há sinal de ninguém pela cidade. Moisés coloca as mãos no rosto segurando choro.

42) INT. CASA DE MARIA - DIA

Moisés chega em casa de manhã. Ele parece exausto. Ele olha no quarto dos filhos e vê que Sara dormiu com Cássio e Helena. Moisés vai até a cozinha preparar um café. Sara e Cássio aparecem na sala enquanto Moisés toma café. Moisés está saindo novamente para ir para a praia procurar Érico. Cássio pede para ir com o pai. Sara fala que tudo bem.

43) EXT. PRAIA - DIA

Moisés pergunta para algumas pessoas na praia, mas ninguém tem informação sobre Érico. Moisés pergunta para o mesmo homem estranho que Érico tinha visto quando foi jogar taco com Cássio. O homem diz que não viu o garoto, mas que sabe que tem pessoas estranhas na região, um grupo religioso. Enquanto Moisés fala com o homem, Cássio começa a olhar e ir em direção ao mar. A criança está hipnotizada olhando o mar. Moisés demora para perceber, mas, assim que percebe, vai atrás do filho. Moisés fala para ele não se afastar assim. Cássio diz que viu Érico

no mar. Moisés olha para o mar e vê que não há ninguém. Moisés nota que o homem estranho não está mais na praia.

44) INT. e EXT. CASA DE MARIA - DIA

Moisés deixa Cássio na casa com Sara e pega o carro para ir à delegacia.

45) INT. e EXT. CASA DE MARIA - DIA

Sara lava a louça. Ela solta um prato e começa a chorar. Sara vai até o quarto dos filhos. Ela vê os dois dormindo. A campainha toca. Sara vai atender. É Madalena, ela diz que soube do ocorrido. Madalena. Ela diz para Sara que qualquer coisa que Sara precisar ela pode contar com ela. Ela abraça Sara e vai embora.

46) INT e EXT DELEGACIA - ENTARDECER

Moisés espera um tempo fora antes de entrar na delegacia. Moisés entra na delegacia. Moisés quer saber se eles estão investigando o culto. O policial diz que está fazendo o trabalho dele. Moisés sai insatisfeito.

47) EXT. IGREJA DO CULTO - NOITE

Moisés observa de longe as pessoas saindo da igreja

48) INT. e EXT. CASA DE MARIA - NOITE

Moisés está indo se deitar em sua cama. Ele se deita, mas começa a escutar uma cantoria. Moisés começa a sair para investigar, conforme ele anda pelo corredor escuro o som fica mais alto. Há 100 pessoas de túnica branca rezando na frente de sua casa. Moisés se irrita e começa a perguntar o que eles querem e o que fizeram com seu filho. Eles não respondem. Moisés escuta uma voz: "Pai!". É Érico no meio da multidão. Moisés grita o nome do filho. A multidão se fecha na frente de Érico. Moisés começa a empurrar, desesperadamente, as pessoas tentando alcançar o filho. Érico está de costas no meio de um círculo formado pela multidão. Moisés agora se aproxima cauteloso do filho e chama por ele. Érico não responde. Moisés toca o ombro do garoto e de repente as mãos das pessoas da multidão agarram o ombro de Moisés. As mãos começam a puxar Moisés cobrindo todo seu corpo. Ele parece estar afundando no meio das pessoas.

49) EXT. MAR – NOITE

Moisés aparece no fundo do mar. Ele tenta nadar desesperadamente para a superfície. Parece que ele não conseguirá, ele está muito longe. Pequeno frente à imensidão do mar, Moisés continua tentando chegar à superfície. Quando ele está quase perdendo o ar ele acorda.

50) INT. CASA DE MARIA - NOITE

Moisés acorda cuspidando água. Moisés está confuso, ele vai ao banheiro lavar o rosto. Seus olhos estão um pouco vermelhos. Quando ele volta para limpar a água que cuspiu a água desapareceu.

51) INT. CASA DE MARIA - DIA

Moisés está saindo novamente para procurar Érico. Sara pergunta se ele pode “ficar com eles e deixar a polícia fazer a busca hoje”. Moisés diz que a polícia não está fazendo nada. Ele conta da noite anterior ao sumiço de Érico que havia três pessoas de um culto na frente da casa deles. “Que culto?”, pergunta Sara. Ela pergunta se Moisés sabe de algo sobre o desaparecimento. Moisés diz que não, mas que acha que um culto tem relação, “que culto é esse?” pergunta de novo Sara. Moisés diz que não sabe ao certo, mas que precisa procurar Érico. Moisés sai incomodado da casa.

52) EXT. PRAIA - DIA

Moisés está na praia procurando o filho. Ele caminha pela praia, mas é interrompido por um som vindo do mar que parece uma voz chamando por ele. O mar está vazio. Moisés vê então um homem colocando um cesto de bananeira no mar e indo embora. Moisés se aproxima do cesto e vê que há um totem de madeira de um peixe hominídeo. Moisés pega o totem e vai atrás do homem para pedir explicações do que significa aquilo. O homem parece assustado com Moisés. Moisés segura o homem e grita pedindo explicações. Algumas pessoas de túnica branca começam a surgir. Elas vão se aproximando de Moisés. Moisés decide soltar o homem e ir embora.

53) EXT. IGREJA DO CULTO - ENTARDECER

Moisés fica observando as pessoas do culto

54) INT. e EXT. CASA DE MARIA - ENTARDECER

Sara, Helena e Cássio estão jantando. Cássio termina de comer e fica tentando olhar pela fresta da porta que está fechada. Sara pergunta o que ele está fazendo. Ele diz que o Érico está lá fora batendo a bolinha. Sara o manda parar de falar essas coisas e voltar para mesa. Cássio volta para a mesa. Sara escuta o som da bolinha, mas não tem certeza de que foi isso. Ela espera para escutar de novo. Ela escuta o som novamente e corre para abrir a porta. Sara não vê ninguém do lado de fora, apenas a bolinha rolando sozinha. Sara começa a chorar

55) INT. CASA DE MARIA - NOITE

Sara acorda de noite. Ela nota que está sozinha na cama e sussurra chamando por Moisés. Ela escuta o som da bolinha batendo pela babá eletrônica. Sara vai cautelosamente até o quarto de Helena e Cássio ver a origem do ruído. O corredor está vazio e escuro. Ela abre receosa a porta do quarto, há a sombra de um homem batendo a bolinha olhando para a cama de Helena. “Moisés?” pergunta Sara. Ela estica a mão para tocar o ombro do homem. Ele segura o braço dela. É Moisés. Sara pergunta o que está acontecendo com ele ultimamente.

56) INT. CASA DE MARIA - DIA

Sara está tomando café com Madalena. Sara diz estar preocupada com Moisés. Sara conta que Moisés está fissurado com um culto que ela nunca viu na cidade e que ele está agindo estranho. Madalena diz que sempre morou lá na cidade e nunca viu culto nenhum. Madalena diz também que o marido dela é policial e que Moisés tem falado desse culto, mas eles não encontram nada sobre isso. Madalena diz que os policiais não entendem a fixação dele com esse tal culto. Madalena sugere que ela chame um psiquiatra para fazer uma avaliação

57) INT. CASA DE JOÃO - DIA

Moisés vai até a casa de João. Moisés pede ajuda de João e conta de toda a sua desconfiança em relação ao culto. João conta para Moisés que também não confia no culto, mas que não imaginaria que eles sequestrariam uma criança. João conta que a mãe de Moisés fazia parte do culto,

58) EXT. PRAIA - DIA - FLASHBACK

Rápido Flashback: Maria, acompanhada de pessoas do culto, coloca um cesto com um bebe na água da praia.

59) INT. CASA DE JOÃO - DIA

João continua falando e diz que Maria tinha um certo fascínio religioso com Moisés.

60) INT. CASA DE MARIA - ENTARDECER

Moisés busca na caixa de livros da sala. Ele não encontra nada que consiga ler. Moisés busca no Sótão. Ele vai abrindo os livros e não encontra nada que consiga ler. Ao fundo está um livro chamado Abezethibou. O livro escrito à mão em português. Moisés vai até a sala ler. Ele lê "Liderando o exército do faraó, foi afogado no mar vermelho. Preso nos pilares de água espera o retorno de seu filho, para que possa inundar à tudo e reinar na terra".

61) INT. CASA DE MARIA - NOITE

Moisés está dormindo com o livro em seu colo. Ele acorda suando. Moisés vai para o banheiro lavar o rosto. Seu rosto começa a ficar parecido com o de um anfíbio. Moisés se desespera, seu braço começa a formar escamas. Moisés pega uma faca na cozinha e tenta cortar um pedaço das escamas. Seu braço sangra uma gosma negra. Moisés volta para o banheiro para se limpar. Moisés encontra a Mãe. Ela diz que Érico está com Abezethibou, o pai de Moisés, e que Moisés precisa fazer o que o pai dele pedir.

62) INT. CASA DE MARIA - NOITE

Moisés acorda com os latidos de Jack. Moisés sai para verificar o barulho. Moisés vê Jack latindo para o portão. Moisés abre o portão e se aproxima de Jack. Jack começa a rosnar para Moisés. Moisés tenta acalmar Jack. Jack ataca Moisés. Moisés começa a bater em Jack para se defender, mas o cachorro não o solta. Moisés alcança uma pedra e bate violentamente no Jack até que o animal parar de se mover. Jack está morto. Moisés vê uma gosma negra escorrendo de seu braço. Moisés tenta limpar o sangue que volta a parecer com uma cor normal. Moisés esconde o corpo do cachorro em um saco de lixo e joga em uma valeta próxima a casa. Moisés lava o rosto no banheiro e seu rosto parece mais flácido e acinzentado.

63) INT. e EXT. CASA DE MARIA - DIA

Todos estão almoçando. Moisés está com o braço machucado. Sara pergunta como ele se machucou. Ele diz que foi enquanto fazia a reforma. Sara diz que fazia tempo que não via ele trabalhando na reforma. Moisés diz que foi de noite enquanto dormiam. Sara diz para Moisés que sente que ele está diferente e que ela também está, o sumiço de Érico afetou muito eles. Sara diz que vai chamar um psiquiatra para avaliar todos eles, ver como isso tá afetando eles dois e as crianças também. Moisés diz que ele não precisa disso, que ele está bem. Sara diz que não é só para ele, é para todos eles. Moisés diz que está bem e não precisa disso, o que ele precisa é achar Érico. Moisés sai da casa.

64) EXT. IGREJA DO CULTO - NOITE

Moisés fica no carro à espreita na frente da igreja do culto. Moisés sai do carro e começa a seguir uma das pessoas (é o mesmo homem que Moisés confrontou fazendo uma oferenda na praia).

65) INT. CASA DE MARIA - NOITE

Sara está indo com Helena e Cássio para o quarto deles. Ela deita os filhos em suas camas. Sara beija Helena e quando ela vai beijar Cássio ele pergunta se ela também vai sumir. Sara diz que claro que não, que ela vai continuar com ele pra sempre. Cássio diz que Érico sumiu e que o pai deles está sumindo, ele diz que não quer que a mãe também suma, ele não quer ficar sozinho. Cássio chora um pouco e Sara abraça o filho.

66) INT. CASA DO HOMEM - NOITE

Moisés seguiu o homem até a casa dele. Moisés entra escondido na casa do homem. Moisés vai até o homem e segura ele de surpresa. Moisés luta com o homem e apaga ele. Moisés amarra o homem. Moisés ameaça torturá-lo para dizer onde está Érico. O homem diz “Foram vocês que pegaram ele”; “vocês entregaram ao seu Pai”. Moisés começa a bater no Homem. O Homem diz: “Nós não deixaremos Abezethibou reinar...”. Moisés apaga o homem com socos. Moisés lava as mãos. Seus punhos estão um pouco roxos. Moisés se senta e coloca a mão no rosto. Ele não sabe o que fazer.

67) INT. CASA DE JOÃO – NOITE

Moisés bate na casa de João. João abre, ele se assusta com a roupa ensanguentada de Moisés. João pergunta o que aconteceu. Moisés conta o que fez com o homem do culto, que está inconsciente amarrado na casa dele. João trás uma troca de roupas para Moisés. Moisés conta também de sua esposa, que quer chamar um psiquiatra para ele. João fala que vai ajudar ele, que o culto talvez esteja manipulando a esposa dele, que talvez esse psiquiatra seja alguém do próprio culto. João avisa que eles devem estar tentando fazer ele passar por louco para prendê-lo, vão querer afastar ele dos outros filhos. João diz que ele já perdeu um filho, não pode deixar que ele perca os outros dois também.

68) INT. CASA DE MARIA - NOITE

Sara está dormindo. A sombra de Moisés está no quarto. Sara acorda e se assusta. Ela acende a luz do quarto. Moisés pede desculpa. Ele diz que não queria assustá-la. Ele diz que ficou pensando e que concorda com ela, que ele deveria falar com o psiquiatra. Sara diz que já havia ligado e que o médico viria no dia seguinte. Moisés beija Sara e se deita ao lado dela.

69) INT. CASA DE MARIA - DIA

Moisés está conversando com o psiquiatra. Moisés parece tranquilo, ele responde o psiquiatra com clareza e diz que no princípio pensava que poderia haver algum culto relacionado com o sumiço de Érico, mas que tem conversado com a polícia e entendeu que ele tinha imaginado coisas. Moisés diz que o sumiço de Érico afetou muito eles todos. Moisés sorri para o psiquiatra. O psiquiatra vai falar em particular com Sara. O psiquiatra diz que Moisés não parece estar como ela descreveu, ele parece estar bem, mas que ele vai conversar com alguns colegas e voltar no dia seguinte para ver o que eles podem fazer. Sara agradece e diz que antes dele chegar Moisés não parecia estar bem. O psiquiatra acena e diz que vão investigar isso

70) EXT. CASA DE MARIA - DIA

Moisés está esperando do lado de fora da casa. O psiquiatra toma um susto. Moisés pergunta se ele precisa de carona de volta. O psiquiatra diz que não. Moisés sorri para ele. O psiquiatra vai embora.

71) EXT. RUA - DIA

O psiquiatra está com o carro parado e um canto de uma rua. O psiquiatra acena para um carro que se aproxima. É Moisés no carro. Moisés pergunta o que aconteceu. O psiquiatra diz que acabou a gasolina do carro. Ele diz que não entende por que já que ele havia abastecido o carro. Moisés oferece uma carona até o posto. O psiquiatra aceita. Moisés conversa como psiquiatra. Ele começa a dizer em tom ameaçador que seria muito ruim para ele se tentassem internar ele por algum motivo, já que seria como perder mais dois filhos. O psiquiatra diz que não teria motivo para querer internar ele. Moisés diz que realmente seria muito ruim, mas que bom que não haveria motivo. Moisés começa a parar o carro e pergunta se não teria motivo mesmo se ele descobrisse o envolvimento do psiquiatra e do culto com o sumiço de Érico. O psiquiatra não entende e se assusta com a pergunta. Moisés vai para cima do psiquiatra.

72) INT. CASA DO HOMEM - ENTARDECER

O psiquiatra está amarrado. Ao fundo, em outro cômodo, é possível ver o homem do culto que Moisés havia espancado, ele está desacordado. Moisés se aproxima do psiquiatra. Moisés diz que aquele homem se recusou a dizer a verdade. O psiquiatra diz que aquele homem precisa de atendimento médico. Moisés diz que só depois que aquele homem ou o psiquiatra disserem a verdade. Moisés diz que sabe que o psiquiatra está junto do culto e sabe onde está o filho dele. O psiquiatra diz que isso não é verdade. Moisés pega um alicate e começa a arrancar a unha do psiquiatra.

73) INT. e EXT. CASA DE MARIA - DIA

Moisés está almoçando com a família. Sara pergunta se Moisés chegou tarde. Ele diz que ficou acertando coisas do resort com João. Sara estranha a resposta, ela pergunta se ele terminou de almoçar. Moisés diz que sim, Sara então pega seu prato para levar pra pia. Sara vai jogar resto de comida no lixo da pia e decide levar o lixo pro lixão da rua. Sara vê urubus comendo algo na valeta próxima a casa. Sara vê o corpo de Jack dentro de um saco de lixo rasgado. Sara volta para a sala. Ela leva Helena e Cássio para o quarto. Ela confronta Moisés sobre Jack morto. Moisés diz que não sabia disso, que deve ter sido alguém do culto que fez isso. “Que culto Moisés?!” grita Sara. Ela pergunta se ele tem alguma coisa a ver com o sumiço de Érico, pergunta onde ele estava quando o filho sumiu. Sara diz que quer Érico de volta e começa a chorar. Moisés fica ofendido com a pergunta, ele diz que estava com

João e que ela sabe disso. Moisés diz que ele também quer encontrar o filho, por isso está indo atrás do culto e que sabe que o culto está com Érico. Sara diz que não sabe o que está acontecendo com ele e que ele precisa se tratar. Ela quer achar o filho, mas ele está obcecado com um culto imaginário e está afetando Cássio e Helena. Sara se tranca no quarto com os filhos. Moisés sai da casa.

74) INT. CASA DO HOMEM - DIA

Moisés chega na casa do homem do culto. O celular do psiquiatra tem uma ligação perdida, é de Sara. Moisés se aproxima do homem do culto. Ele está com uma coloração azulada. O psiquiatra diz que ele está morto, que ele precisava de assistência médica. O telefone toca novamente. É Sara. Moisés coloca uma chave de fenda no pescoço do psiquiatra e manda ele dizer que está tudo bem com Moisés. Moisés atende à ligação e coloca no viva voz. O psiquiatra atende, Sara diz que está preocupadíssima, que acha que Moisés está agindo esquisito que ela tem medo dele ter matado o cachorro. Ela pergunta se ele acha que Moisés pode ter alguma relação com o sumiço de Érico. Ela pergunta se deve chamar a polícia. Moisés pressiona a chave de fenda contra o pescoço do psiquiatra acenando negativamente com a cabeça. O psiquiatra rapidamente responde que não, que acredita que Moisés não seria capaz de fazer isso, que não tem por que chamar a polícia. Ela pede para que ele vá lá de novo ver como Moisés está. O psiquiatra diz que está muito ocupado. Sara diz que tem pensado em sair de casa com as crianças. Moisés pressiona o pescoço do psiquiatra novamente. O psiquiatra fala para ela não fazer isso e diz relutante, olhando para Moisés, que pode ir no dia seguinte. Moisés acena com a cabeça. Sara começa a agradecer e Moisés desliga o telefone.

75) INT. CASA DO HOMEM - NOITE

O psiquiatra parece ter apanhado mais. Ele está com o olho roxo e inchado. Moisés está com a mão no próprio rosto. O psiquiatra, cansado, diz que ele está fugindo do controle. Que ele está delirando, indo atrás de quem não tem culpa pelo sumiço de Érico. Moisés grita com o psiquiatra, que sabe que ele está mentindo. Moisés diz que ele quer tomar os outros filhos dele também. O psiquiatra grita de volta, dizendo que não quer isso, mas que se ele não o soltar isso acabará acontecendo. Moisés diz que ninguém irá tirar os filhos dele e enfia a chave de fenda na barriga do psiquiatra

76) INT e EXT. CASA DE MARIA – DIA

A Sara acorda. Ela está preocupada. Sara sai do quarto dos filhos lentamente. Ela olha pela casa para ver se há alguém lá. Ela olha cautelosamente a cada esquina, do corredor com a sala e da sala com a cozinha, e não encontra ninguém. Ela fala para os filhos pegarem algumas coisas que eles vão fazer uma viagem. Quando eles saem da casa Sara vê que o carro não está lá fora.

77) EXT. e INT. CASA DE MADALENA - DIA

Sara toca a campainha da casa de Madalena. Madalena abre a porta e Sara entra afobada com as crianças. Ela pede para que Madalena a leve com as crianças para São Paulo. Madalena pede para Sara se acalmar e pergunta o que está acontecendo. Sara diz que está com medo de algo estar acontecendo com Moisés que ele não parece mais com ele mesmo. Sara diz que ele está agindo estranho, está obcecado com um culto que ela nunca viu, que ele tem sumido constantemente. Sara conta do cachorro e diz que não sabe onde Moisés estava quando Érico desapareceu. Sara está agitada. Madalena fala novamente para ela se acalmar, que eles vão esclarecer tudo, mas ela precisa se acalmar. Madalena pergunta: “mas ele não estava com João? Vamos ligar para ele. Madalena liga para João. Quando ele atende, Madalena conta tudo sobre a vinda de Sara até a casa dela e as preocupações de Sara. Madalena pergunta se Moisés estava com ele na noite que Érico sumiu. Madalena passa o telefone para Sara para que João possa contar que estava com Moisés. João diz que estava com Moisés o tempo todo e diz que Moisés deve estar perturbado com o sumiço do filho, mas que não deve ser nada além disso. João diz que Moisés deve estar precisando da ajuda dela. Sara diz que quer ajudar Moisés, mas não sabe como, ela diz que não tem conseguido falar com o psiquiatra e que quer pelo menos deixar os filhos com a mãe dela. Sara quer ajudar Moisés, mas não pode deixar as crianças no meio disso. João diz que levará ela e as crianças no dia seguinte logo cedo para São Paulo e que depois ele voltará com ela para lá para que possam ajudar Moisés. João fala para ela arrumar as coisas dela.

78) INT. e EXT. CASA DE MARIA - NOITE

Sara está na sala arrumando as malas dos filhos. Ela escuta um barulho, como se fossem galhos quebrando. A casa está aberta e Sara se aproxima do portão para verificar a origem do som. Ela não vê nada do lado de fora. Ela abre o portão e

sai para olhar a rua. A rua está escura e vazia. Sara volta para dentro. Ela tranca o portão. Sara tranca todas as portas da casa. Ela está tensa. Sara deixa as malas prontas na sala. Ela vai para o quarto dos filhos. Eles estão dormindo. Ela tranca a porta do quarto e se deita ao lado das crianças.

79) EXT e INT. CASA DE MARIA - NOITE

É logo antes do amanhecer. Moisés chega com o carro e para em frente da casa. Ele está com a roupa suja de sangue e aparenta estar cansado. Moisés está dentro da casa. Ele nota as malas prontas na sala. Moisés vai até o banheiro lavar o rosto. Enquanto lava ele vê que o rosto está com uma coloração acinzentada e flácido. Moisés vê a mãe novamente. Ela diz: "Seu pai quer te ver, quer que você batize Helena e Cássio no mar. Para ficarmos juntos dele, juntos de Érico também". A porta do quarto é destrancada sozinha. Moisés entra no quarto para pegar Helena e Cássio.

80) INT. CASA DE MARIA - LOGO DEPOIS - AMANHECER

Sara acorda, os filhos sumiram. Sara vê o portão aberto e sai em busca dos filhos.

81) EXT. CAMINHO DA PRAIA - AMANHECER

Moisés leva os filhos para a praia. Policiais entram em casas e arrastam para fora pessoas vestidas de túnicas. Os policiais matam as pessoas de túnicas. Outras pessoas da cidade também participam do massacre. O homem estranho é uma dessas pessoas. Sara vê no final do caminho Moisés chegando na praia. Sara corre em direção a eles.

82) EXT. PRAIA - AMANHECER

Moisés leva os filhos para a beira do mar. Moisés começa a afogar Cássio. Sara corre para socorrer o filho. Sara luta para tirar o filho das mãos de Moisés. Sara machuca o olho de Moisés. Moisés solta Cássio, mas ele já está morto. Sara chora e pega Helena e foge com ela. Os policiais e pessoas da cidade ignoram Sara e se juntam a Moisés. João chega e ajuda Moisés a se levantar. João, Moisés, os policiais e as pessoas da cidade (como o homem estranho e Madalena) caminham em direção ao fundo do mar.

4 RELATÓRIO DE PESQUISA

O processo de pesquisa foi extenso e começou em 2019 durante a matéria de Roteiro III. Logo no começo daquele semestre eu havia acabado de terminar a leitura do livro "O Chamado de Cthulhu" de HP Lovecraft e fiquei profundamente interessado no universo de terror cósmico fantástico criado pelo autor. Misturado a isso estava também meu interesse no terror psicológico e na discussão das questões do que levaria uma pessoa a cometer atrocidades. Foi então que me surgiu a ideia da logline que apresentei em aula: "um homem descobre ser filho de um demônio/ser cósmico e, ao enlouquecer com essa revelação, assume sua posição como messias".

Foi com base nesta curta frase que comecei a elaborar a pesquisa e a construção da história. Temas como sanidade mental, religiosidade sempre me interessaram e conforme eu desenvolvía a narrativa fui notando que essas questões começavam a permear a história. A sinopse então fica mais clara: "Um homem se muda com a família para a casa na praia onde sua falecida mãe morava. Nesse lugar eles passam a ser importunados por um culto desconhecido que acredita que ele seja filho de um demônio que reina no fundo do mar. A aterrorizante presença do culto e a incerteza sobre sua identidade levam o protagonista ao enlouquecimento, fazendo-o matar seu próprio filho". Uma imagem já estava clara para mim, o protagonista terminaria o filme caminhando em direção ao mar para se juntar a seu suposto pai. Meus interesses (talvez inconscientes) nos temas religiosos ficaram claros quando o enredo se tornou mais sólido, a história parecia uma mistura entre a história de Abraão e a história de Cristo.

Foi com base nessas relações que comecei o processo de pesquisa que se baseou principalmente em dois pilares: pesquisa do gênero, que focou nas características gerais e as referências, e a pesquisa dos temas, que focou em entender os temas abordados e a construção de seus simbolismos. Para a pesquisa dos temas eu iniciei buscando por mitos e demonologias que pudessem ajudar na escolha dos seres que pudessem habitar esse universo. O objetivo seria não explicitar as relações dessas crenças com a narrativa direta do filme, mas construí-las como uma presença espectral de algo que aterroriza sorrateiramente esta família. Somado a isso eu queria encontrar alguma figura monstruosa/demoníaca que estivesse associada a água.

O simbolismo da água e do mar já é bastante presente na obra de HP Lovecraft, principalmente por se tratar de uma representação física e direta do desconhecido, assim como o cosmos é mergulhado em mistérios, os oceanos da terra também são. Para além do medo de uma ameaça desconhecida externa, o oceano também possui sua representação do aspecto interno psicológico do personagem. Se trata das profundezas escuras de sua própria mente (como a de qualquer ser humano) onde monstros terríveis podem habitar e, se não tiver cuidado, poderá acabar mergulhando em sua própria autodestruição. É o mergulho final do protagonista que representa sua perda em seu próprio lado obscuro. Portanto, era essencial que eu encontrasse maneiras de associar o espaço do mar com a mitologia de terror da história.

Depois de um longo período de busca, entre mitos, monstros e demônios a figura do filme foi ganhando forma. Seu nome, Abezethibou, eu retirei da demonologia do velho testamento, se trata de um demônio que ficou preso nos pilares de água após Moisés fechar o Mar Vermelho. A aparência do demônio é baseada em outras obras de HP Lovecraft (que também fazem referência a criaturas mitológicas). Tomei como inspiração a criatura Dagon do livro *As Sombras de Innsmouth*, onde o personagem principal descobre ser parte de um grupo de seres anfíbios marinhos e passa por transformações físicas. Ao descobrir essa obra percebi as semelhanças com o enredo que eu estava construindo e decidi incorporar aspectos do livro que fossem interessantes ao roteiro.

Além disso pesquisei também a simbologia de nomes e das idades (principalmente a do protagonista) para que pudesse adicionar mais uma camada à obra. Os nomes originais eram Olavo, Eduarda e Isaac. e carregavam significados de acordo com seus papéis na narrativa. Olavo significa “herança do passado” por conta de sua relação e dilema sobre sua paternidade. O nome Isaac faz referência bíblica ao a quando Deus pediu que Abraão sacrificasse seu próprio filho (Isaac). O nome Eduarda significa guardiã, protetora, pois seria ela protetora da filha no final ao salvá-la das mãos de Olavo.

Conforme fui escrevendo o argumento, os nomes também foram mudando, Olavo se tornou Moisés, aquele que é “tirado das águas”, Eduarda se tornou Sara, o nome bíblico da mãe de Isaac e Isaac se tornou Cássio que ao contrário se assemelha ao nome original. A filha mais nova também ganhou um nome com significado, passou

a chamar-se Helena que significa raio de sol, para representar a esperança que ela seria por ser a única dos filhos que sobreviveu. Um personagem novo foi o primogênito que chamei de Érico para fazer referência ao nome bíblico Er, primogênito de Judá morto por Deus. Surgiu também o nome da mãe de Moisés, Maria, e do vizinho, João. O nome deles faz referência às figuras bíblicas respectivamente de Maria, a mãe de Jesus e João Batista, que teria batizado Cristo, fazendo de certa maneira um paralelo oposto a história de Cristo com o protagonista do filme. Completando as simbologias está a idade de Moisés, 40 anos que na tradição judaico cristã representa o tempo necessário para preparação, seria a idade que Moisés, Maomé e até mesmo Buda receberam seus chamados divinos.

Para além das pesquisas sobre os temas e seus símbolos, fiz também uma breve pesquisa sobre a questão da saúde mental, mais especificamente sobre os sintomas e características. De modo geral o que Moisés passa poderia se encaixar como um surto psicótico, podendo ou não estar associado a um quadro de esquizofrenia. Vale ressaltar que a questão hereditária da esquizofrenia permite também essa conexão, pois sabe-se que a mãe de Moisés, Maria possuía a forte crença na importância divina do filho. Apesar de em homens a esquizofrenia tender a ser desencadeada mais próximo do início da idade adulta sabe-se que eventos traumáticos podem desencadear quadros psicóticos e até mesmo de esquizofrenia, foi com base nisso e outras questões de desenvolvimento narrativo que adicionei o personagem do Érico e seu subsequente desaparecimento/sequestro.

O segundo pilar da pesquisa se deu na pesquisa do gênero de terror, que envolveu pesquisa de referências e, também, de características gerais do gênero. Basicamente meu foco foi assistir filmes, ler roteiros e ler alguns livros tanto manuais, quanto obras de terror. A primeira referência foi *O Chamado de Cthulhu*, obra que inspirou a ideia do roteiro. Reli alguns trechos e usei-os como referência para a descrição dos objetos do culto de Maria e para o conceito de criaturas monstruosas desconhecidas vivendo nas profundezas do mar. Nesse mesmo caminho, também utilizei como referência a obra *Dagon* de HP Lovecraft que descreve criaturas marinhas aterrorizantes que se assemelham a peixes humanoides e que são referência para as transformações físicas passadas por Moisés.

Como grande fonte de inspiração, principalmente no estilo e forma cinematográfica está o filme *Hereditário*. Trata-se de um filme de terror com poucos

*jumpscare*s, mas que constrói um constante clima de tensão, o mistério que permeia os eventos da obra nos deixa constantemente buscando por resposta e ao mesmo tempo sentindo que o pior ainda está por acontecer. Além do intuito de reproduzir essa atmosfera me inspirei também em parte do enredo, onde há a presença de um culto diabólico que manipula os eventos do filme. A temática de cultos malignos está presente também em outra obra de Ari Aster, *Midsommar*, cujos figurinos inspiraram meu imaginário para os personagens da seita.

Como uma colcha de retalhos de diversas obras, fui buscando inspirações em filmes clássicos de terror tanto para o enredo quanto para a construção dos personagens e universo. *O Iluminado* por exemplo, apesar de não ter sido uma inspiração direta e consciente, inevitavelmente permeia a obra, já que *Abismo de Sal* se trata de um filme que aborda um homem enlouquecendo. Vale ressaltar que como homenagem a obra de Kubrick, nomeei o cachorro da família de Jack, como uma referência a Jack Torrance. Ainda nessa miscelânea de obras destaco o filme *Bebê de Rosemary* de Roman Polanski que assisti após a indicação dos professores de PTO. Foi a partir desse filme que surgiu a ideia de adicionar o personagem do vizinho que ganha a confiança da família e guia Moisés para se juntar à Abezethibou. Claro que a semelhança não se encerra aí, já que foi esse filme que inaugurou os cultos diabólicos nos filmes de terror e sem dúvida inspirou Ari Aster em suas obras.

Outros filmes não usei propriamente como referência direta, mas como forma de compreender e olhar para questões como luto, perda e sanidade. O filme *Ilha do Medo* de Martin Scorsese me ajudou na construção de uma narrativa que toma como perspectiva uma pessoa que está perdendo a sanidade (ou no caso do filme de Scorsese, alguém que já perdeu). Já sobre as questões de perda e luto, assisti aos filmes *Os Suspeitos* e *Anticristo*. O primeiro assisti por conta da temática da filha desaparecida, já que conforme fui desenvolvendo a narrativa optei por colocar isso como um acontecimento que aumentasse a sensação de perigo e urgência da situação, além de é claro criar algo que justificasse a opção da família por continuar na casa. *Os Suspeitos* me ajudou a visualizar o ambiente de uma família com um filho desaparecido e o desespero que isso causa, notei também que mesmo antes de reassistir ao filme (que já tinha visto muitos anos atrás) ele já havia me influenciado com a ideia de um pai desesperado que tortura um suspeito pelo sumiço de um filho. Já o filme *Anticristo* me mostrou os efeitos que o luto e a depressão podem ter na

sanidade de uma pessoa, e como pessoas comuns em situações extremas podem acabar se tornando violentas. De modo geral os filmes apresentaram detalhes e perspectivas importantes que me ajudaram a afinar as características gerais dos personagens e os principais pontos do enredo.

Para completar minha pesquisa do gênero li o livro *Writing the Horror Movie* de Sara Bailey e Marc Blake. O livro não serviu propriamente como um guia, mas foi possível ter uma visão ampla das características gerais do gênero de terror para que assim eu pudesse balizar a escrita adicionando aquilo que se tivesse relação com a história que eu estava construindo. Notei que apesar de tomar emprestado o universo do terror cósmico de HP Lovecraft o filme *Abismo de Sal* se trata de um terror psicológico, que assim como o iluminado, utiliza a soma do arquétipo do Pai com o da Sombra para a criação da tensão dramática. Uma ferramenta essencial que notei no trabalho de *Lovecraft* e que mais desejava emular era o medo do desconhecido, que também é citado no Livro de Sara Bailey e Marc Blake. O terror se constrói a partir do medo do desconhecido, entre essa dialética daquilo que é ameaçador, mas ao mesmo tempo não possui forma completa. Desse modo o terror tende a usar espaços e configurações cênicas que realcem esses temores, como objetos cobertos, a escuridão e espaços que representam o infinito (florestas, neve...). No caso de *Abismo de Sal* o oceano faz esse papel, ao mesmo tempo que representa um desconhecido externo, também representa um desconhecido interno do protagonista. Notei também que o uso do “*unease*” e do “*dread*” são características comuns aos filmes que tomei como referência, e, portanto, são duas construções cinematográficas que tento realçar na escrita do roteiro. Para afinar os detalhes da escrita do roteiro também busquei ler alguns roteiros que me ajudassem a esclarecer o modo mais adequado de escrever, li o roteiro do filme *Invocação do Mal* e também trechos do roteiro de *Hereditário*.

O processo de pesquisa como um todo foi ao mesmo tempo disperso e organizado. Busquei concentrar fontes de diversos lugares e achar diversos caminhos para esclarecer o tipo de história que eu estava buscando contar, ao mesmo tempo que organizei em textos e tópicos todas as informações que pudessem contribuir para aquilo do filme que eu já tinha em minha cabeça. Em retrospectiva consigo perceber o quanto todo esse processo foi importante para que o enredo começasse a ganhar forma com os pequenos blocos de alterações que cada uma dessas fontes de

pesquisas era capaz de adicionar. Apesar de acreditar que o próprio processo da escrita seja a parte mais importante em si da criação de um roteiro, vejo que a pesquisa me ajudou profundamente a estruturar o conteúdo de maneira sólida.

REFERÊNCIAS

Livros:

NIETZSCHE, Friedrich. ***Além do Bem e do Mal***. Curitiba: Hemus Editora, 2001

LOVECRAFT H.P. ***Call of Cthulhu***. Global Grey, 2018

LOVECRAFT H.P. ***Dagon***. Global Grey, 2018

LOVECRAFT H.P. ***The Shadow Over Innsmouth***. Global Grey, 2020

BLAKE, Marc; BAILEY, Sara. ***Writing the Horror Movie***. New York: Bloomsbury Academic, 2013.

GUILEY, Rosemary Ellen. ***The Encyclopedia of Demons and Demonology***. New York: Infobase Publishing, Inc 2009

Artigo:

SILVA, Regina Cláudia Barbosa da. ***Esquizofrenia: uma revisão***. Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, 2006

Sites:

THE NUMBER. ***Box Office History for Horror***. Disponível em: <https://www.the-numbers.com/market/genre/Horror> Acesso: 06 de Junho de 2021

IMDB. ***Horror (Sorted by US Box Office Descending)*** Disponível em: https://www.imdb.com/search/title/?genres=horror_sort=boxoffice_gross_us,desc Acesso: 06 de Junho de 2021

ROTTENTOMATOES. ***TOP 100 HORROR MOVIES*** Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/top/bestofrt/top_100_horror_movies/ Acesso: 06 de Junho de 2021

WHERESTHEJUMP. ***Has The Quality Of Horror Movies Declined Over Time?*** Disponível em:

<https://wheresthejump.com/has-the-quality-of-horror-movies-declined-over-time/>

Acesso: 06 de Junho de 2021

WHERESTHEJUMP. **Horror Movies Budgets Are Getting Smaller** Disponível em:

<https://wheresthejump.com/horror-movie-budgets-are-getting-smaller/>

Acesso: 06 de Junho de 2021

Filmes:

HEREDITÁRIO. Direção: Ari Aster. A24, 2018 - (127 min)

MIDSOMMAR. Direção: Ari Aster. A24, 2019 - (147 min)

O ILUMINADO. Direção: Stanley Kubrick. Warner Bros, 1980 - (144 min)

BEBÊ DE ROSEMARY. Direção: Roman Polanski. Paramount Pictures, 1968 - (136 min)

ILHA DO MEDO. Direção: Martin Scorsese. Paramount Pictures, 2010 - (139 min)

OS SUSPEITOS. Direção: Denis Villeneuve. Warner Bros Pictures; Paris Filmes, 2013 - (153 min)

ANTICRISTO. Direção: Lars von Trier. Nordisk Film Distribution; Les films du losange; MFA+ Film Distribution; Lucky Red, 2009 - (108 min)

Roteiros:

HAYES, Chad; HAYES Corey. **Conjuring**. (screenplay) 2013

ASTER, Ari. **Hereditary**. (screenplay) 2018.

Imagens:

Figura 1: DIAZ, Joseph **Lovecraft's Deep One**. Disponível em:

<https://www.pinterest.com/pin/383157880788933195/> Acesso 06 de Junho de 2021

Figura 2: KLEVER, Julius Sergius. **Christ Walking on the Waters**. Disponível em:

<https://fineartamerica.com/featured/christ-walking-on-the-waters-julius-sergius-klever.html> Acesso: 06 de Junho de 2021

Figura 3: CARAVAGGIO. ***The Sacrifice of Isaac***. Disponível em:

<https://www.caravaggio.org/the-sacrifice-of-isaac.jsp> Acesso 06 de Junho de 2021

Figura 4 e 5: WHERESTHEJUMP. **Has The Quality Of Horror Movies Declined Over Time?** Disponível em:

<https://wheresthejump.com/has-the-quality-of-horror-movies-declined-over-time/>

Acesso: 06 de Junho de 2021

Figura 6: WHERESTHEJUMP. **Horror Movies Budgets Are Getting Smaller** Disponível em:

<https://wheresthejump.com/horror-movie-budgets-are-getting-smaller/>

Acesso: 06 de Junho de 2021